

**IV Seminário da Rede Gaúcha de Estudos e Pesquisas sobre  
Educação Profissional e Tecnológica  
IV Seminário ProfEPT IFRS**

As (contra)reformas nas políticas educacionais no Brasil e seus  
impactos na Educação Profissional e Tecnológica

**28 a 30 de Agosto de 2023**

**A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS E A POLÍTICA DE EDUCAÇÃO  
PROFISSIONAL NA REDE ESTADUAL DE EDUCAÇÃO DO ESTADO DO  
RIO GRANDE DO SUL: um interesse desinteressado dos governos estaduais?**

Mareliza Fagundes de Araujo Duarte<sup>1</sup>

Mariglei Severo Maraschin<sup>2</sup>

CTISM/UFSM<sup>1</sup>

CTISM/UFSM<sup>2</sup>

**Eixo Temático:** Educação de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão na EPT

**Palavras-chave:** Educação de Jovens e Adultos; Rede Estadual de Educação; Rio Grande do Sul; Pesquisa Documental; PROEJA; Educação Profissional

## **INTRODUÇÃO**

O estudo é entendido como sequência da pesquisa realizada na dissertação de Mestrado Acadêmico do PPGEPT- CTISM/UFSM, sob o título *Política de Educação Profissional nos Governos do Estado do RS: Que tijolos a (des)constroem?* Chegou-se a hipótese destacada no título desse estudo, que a política de EP na Rede Estadual, a cada governo, tem tijolos que a constroem ou que a desestruturam. Ela está lá em poucas propostas, mas em quase todas as “prestações de contas” (através das Mensagens encaminhadas para Assembleia Legislativa do RS), não se configura como uma política pública como se entende na pesquisa - são apenas programas e projetos. Com relação a Educação de Jovens e Adultos, as impressões que se tem, que sua oferta na Rede Estadual é dentro de sua modalidade propriamente dita e que o interesse por aproximá-la (ou integrá-la) a Educação Profissional vem de longa data sendo esquecido. Dada a importância que assume este estudo para olhar a Educação Profissional associado a EJA na Rede Estadual, o grupo Transformação vem procurando mapear, estas questões, tanto em nível nacional como estadual, por entender ser significativo o PROEJA para o estudante trabalhador e trabalhadora que buscam escolarização e profissionalização. O Grupo de Trabalho (GT) Rede Estadual, integrante do Grupo de Pesquisa Transformação apresenta estreita relação com os assuntos relacionados com a Rede Estadual e pauta interesses associando a Educação a outros temas como: a Inclusão, a Educação de Jovens e Adultos (EJA), o Ensino Médio Integrado, o Curso Normal, a Superintendência de Educação Profissional do Estado, - SUEPRO e o Novo Ensino Médio, entre outros assuntos de relevância para a pesquisa. Com relação à pesquisa que envolve a Educação de Jovens e Adultos, na Rede Estadual e as associações com a Educação Profissional, foi consequência da problematização de como os governos de Yeda Crusius a Eduardo Leite configuram as

propostas para a EJA associada a EP. O objetivo do estudo foi investigar a EJA nos planos de governo, Yeda Crusius a Eduardo Leite e as aproximações com a Educação Profissional e, ao PROEJA. A justificativa da pesquisa é com relação a valorização e qualificação da educação pública ofertada pela Rede Estadual do RS.

## **REFERENCIAIS TEÓRICOS**

A pesquisa teve seu início no Plano de Governo da ex-governadora Yeda Crusius (2007 - 2010) devido as movimentações no cenário federal com relação ao PROEJA que já vinha sendo implantado nos Institutos Federais, a partir de sua criação, inicialmente, pelo Decreto Federal Nº 5.478, de 24/06/2005 e de caráter nacional no ano de 2006 e o Documento Base, no ano de 2007 e, o término da pesquisa, no ano de 2022, com o estudo do segundo Plano de Governo de Educação Leite, reeleito governador para o quadriênio 2023-2026. A reeleição de Eduardo (nome no qual ficou conhecido na campanha eleitoral) traz a descontinuidade que marcava os governos estaduais até o presente acontecimento histórico. As motivações do estudo está associada ao Decreto Federal Nº 5.840/2006, que criou o Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (Proeja). Através da investigação bibliográfica, em documentos oficiais, há registros de que o Governo Federal (no ano de 2006) lançou convite aos estados brasileiros incentivando à participação dos Estados, sinalizando para o início da oferta, o valor de R\$ 2.104.002,10 para os estados que firmassem convênios com o PROEJA, embora não se tenha localizada a adesão do estado gaúcho, destaca-se a adesão do estado do Acre, Ceará, Goiás, Mato Grosso do Sul, Paraíba, Rio Grande do Norte, São Paulo e Tocantins. No passado, com relação a EJA na Rede Estadual, a Resolução do CEEed Nº 313/2011, consolida normas relativamente à oferta da Educação de Jovens e Adultos – EJA, no Sistema Estadual de Ensino, em consonância com as Diretrizes Nacionais fixadas nas Resoluções CNE/CEB nº 3/2010 e nº 7/2010, que previa orientações de carga horária para cursos técnicos na modalidade, inclusive o Parecer Nº 241/2011, da Comissão Especial de Educação Profissional, através do Processo CEEed Nº269/27.00/10.9, acolhe a implantação do “Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na modalidade de Educação de Jovens e Adultos – PROEJA” nas Escolas Técnicas e de Ensino Médio da Rede Pública Estadual do Rio Grande do Sul, mas é somente no ano de 2018, doze anos após a criação do PROEJA como Programa Nacional que, através do CEEed-RS Res.343/2018, art.8º, II, prevê o PROEJA no Ensino Fundamental e Médio nas escolas estaduais. Na atualidade a Rede Estadual de Educação do RS, após um período pandêmico, com o fechamento de turmas de EJA e a não abertura de novas, a oferta da EJA associada a Educação Profissional ocorreram de forma isoladas, por exemplo, na assinatura do Termo de Cooperação celebrado entre a Secretaria de Educação e a UFSM, objetivando Curso de Formação Profissional de Nível Médio entre o Colégio Politécnico e o Instituto de Educação Olavo Bilac, no ano de 2021, para turmas de EJA. Recentemente, a Res. Do CEEed -RS Nº 376 de junho de 2023, institui as normas complementares para a Modalidade EJA-

Educação de Jovens e Adultos, no Sistema Estadual de Ensino do RS, entre elas, a possibilidade da oferta ser articulada a Educação Profissional nos segmentos da modalidade.

## **PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS**

O método utilizado foi a Pesquisa Documental, associando a técnica de análise documental, nos registros impressos nos Planos de Governo, pois é compreensível o entendimento de que nos Planos de Governo, é onde estão postas as principais propostas autorais pretendidas pelo Chefe do Executivo (à época, candidato ao pleito cumprindo um requisito, da candidatura, frente a Justiça Eleitoral), embora durante o quadriênio várias ações possam ser modificadas, acrescentadas ao Plano do Governo, no entanto, o interesse originário foi o defendido durante ao pleito majoritário, em um documento inicial.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Com relação a EJA, no Plano de Governo de **Yeda Crusius (2007-2010)**, apresentou registros no item Educação no qual se refere sobre a EJA e suas modalidades e, em outro item, cujo subtítulo Igualdade Social e Terceiro Setor fez referência a jovens adultos e a pretensão de promover programas de alfabetização de adultos e a oferta da educação de jovens e adultos nas escolas do Estado, observou a possibilidade de realizar parceria com o MEC e os municípios do ENCCCEJA - Exame Nacional de Certificação de Competências de Jovens e Adultos, mas não se vislumbrou registros de pretender integrar a EP com o EJA, nem tampouco, escrito a sigla PROEJA ou por extenso. No Plano de Governo de **Tarso Genro (2011-2014)**, fica evidente o registro e preocupação no plano com relação a Educação para Todos, no entanto, a expressão Educação de Jovens e Adultos aparece no item doze, um dos Treze Pontos para a Saúde Pública e ao se referir em EP destaca Formação Inicial e Continuada e Qualificação Profissional, sem informar se associada ou não a EJA ou ao PROEJA (escrito em forma de sigla ou por extenso). No Plano de Governo de **Ivo Sartori (2015-2018)**, não foi localizado associações com a EP e a EJA, nem tampouco, as expressões EJA, Educação de Jovens e Adultos, PROEJA, em qualquer de suas variantes e sentidos, escritas em forma de sigla ou por extenso. Por fim, no Plano de Governo de **Eduardo Leite (2019-2021)**, não se localizou as expressões Educação Profissional, EJA, Educação de Jovens e Adultos e PROEJA. Já no Plano de Governo de **Eduardo (2023-2026)** a referência a educação não é combinada com a palavra Educação Profissional, também não foi localizada a expressão EJA ou Educação de Jovens e Adultos, como também, o PROEJA na forma de sigla ou por extenso.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando que “A política de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional faz parte das Instituições Federais desde o Decreto 5.478/2005 e de seus

Documentos Bases (2007)”(MARASCHIN;FERREIRA,2019,p.03). Nessa perspectiva, questiona-se o real interesse dos governantes estaduais, eleitos na majoritária, com questões relacionadas a oferta de uma Educação integrada da Educação de Jovens e Adultos com a Educação Profissional, que possibilite a emancipação do sujeito, em especial, aos que não realizaram seus estudos na idade própria. Percebe-se que as ações estão aí, acontecendo de forma isolada, e até mesmo superficial, ou através de Parcerias, Acordos e Convênios, embora não comentadas nos Planos de Governo (de Yeda Crusius a Eduardo Leite), ações como os Acordos firmados de Formação Inicial Continuada envolvendo a Educação Profissional e turmas de EJA, com a Rede Municipal e ou Federal, mas não atende toda a Rede Estadual devido ao número expressivo de escolas estaduais. Observa-se que além da legislação que regulamenta a matéria, a oferta de EJA integrada a Educação Profissional é uma questão de interesse dos vários segmentos da sociedade, entre eles os próprios governantes do Estado e os elementos que representam as Pastas no Governo constituído. A pesquisa apontou que nos Planos de Governo estudados, a expressão Educação de Jovens, a EJA e o PROEJA ou até mesmo a palavra adulto (referência a pessoa que não concluiu os estudos na idade própria) é utilizada ocasionalmente nos Planos e, em alguns, inexistentes, como também não apareceu a intenção de propor ao trabalhador e trabalhadora a EJA associada a Educação Profissional como atividade regular nas escola da Rede Estadual.

## REFERÊNCIAS

CELLARD, A. A análise documental. In POUPART, J. et al. **A pesquisa qualitativa: enfoque epistemológico e metodológico**. Tradução Ana Cristina Nasser. 3. ed. Petrópolis, RJ:Vozes, 2012.

MARASCHIN, Mariglei Severo; FERREIRA, Liliana Soares. Trabalho pedagógico na EJA/EPT na perspectiva do currículo integrado. *Contrapontos*, v. 19, n. 1, p. 27-48, 2019.

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO

<http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/32737-eja>.

PLANOS DE GOVERNO (ANTONIO BRITTO A TARSO GENRO) de 1950 a 2014. Disponível em: <https://planejamento.rs.gov.br/undefinedplanos-de-governo-periodo-1950-2014>.

PLANOS DE GOVERNO EDUARDO LEITE. Disponível em: [https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/central/2018/BR/RS/2022802018/210000622367/proposta\\_1534355431161.pdf](https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/central/2018/BR/RS/2022802018/210000622367/proposta_1534355431161.pdf).

PLANOS DE GOVERNO JOSE IVO SARTORI. Disponível em: [https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2018/BR/RS/2022802018/210000606873/proposta\\_1534523287231.pdf](https://divulgacandcontas.tse.jus.br/candidaturas/oficial/2018/BR/RS/2022802018/210000606873/proposta_1534523287231.pdf).